

**Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista
e Serviços de Micro e Pequenas Empresas
do Distrito Federal**

JANEIRO/2018



Instituto Fecomércio DF

SEBRAE

EXPEDIENTE

INSTITUTO FECOMÉRCIO/DF

Presidente

Adelmir Araújo Santana

Diretor Financeiro

Paolo Orlando Piacesi

Diretora Executiva

Elizabet Garcia Campos

Equipe de Pesquisa:

Analista de Mercado e Consultora de Pesquisa

Andrea Antinoro / Selos – Serviços de Excelência, Logística e Organização Social.

Estatístico Responsável

Radakian Lino / Métrica – Consultoria em Estatística e Pesquisa de Mercado.

Supervisora de Pesquisa

Eliane Barcelar

Técnico de Apoio em Pesquisa

Júlio César Araújo de Ávila

Auxiliar Administrativo

Ana Karolline Gonçalves

Entrevistadores

Abdel Kaldas Monteiro

Angélica G. Menezes

Cleuma Grazielle Araújo

Elza M. C. Albuquerque

Lorraine Spigolon Corsi Moreira da Silva

Lucimar Gomes da Silva

Maria Márcia Caldeira Soares

Paulo César Sousa dos Santos

Tereza Canal Lamb

SEBRAE/DF

Presidente do Conselho Deliberativo

Luís Afonso Bermúdez

Diretor Superintendente

Rodrigo de Oliveira Sá

Diretora de Gestão e Solução

Cassiana Abritta Garcia Brandão

Diretor Técnico e de Atendimento

Júlio Flávio Gameiro Miragaya

SUMÁRIO

EXPEDIENTE	2
1. IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA	5
2. APRESENTAÇÃO	5
3. AMOSTRA	6
4. RESUMO DOS INDICADORES	10
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	13
5.1 Desempenho de Vendas	13
5.1.2 Desempenho de Vendas – Comércio Varejista x Segmento	14
5.1.3 Desempenho de Vendas – Serviços x Segmento	16
5.1.4 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região	18
5.1.5 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região	19
5.1.6 Desempenho de Vendas o Comércio Varejista e Serviços X Região	19
5.2 Formas de Pagamento adotadas pelo consumidor	20
5.2.1 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços	20
5.2.2 Distribuição das Formas de Pagamento	20
5.3 Taxas Cobradas pelas operadoras de cartões	21
5.3.1 Taxas cobradas pelas operadoras de cartões	23
5.3 Evolução do Emprego	23
5.3.1 Desempenho de Mercado de Empregos – Comércio e Serviços X Segmento	24
5.3.2 Variação do Emprego – Comércio	24
5.3.3 Variação do Emprego – Serviços	25
5.3.4 Desempenho do Mercado de Emprego – Comércio e Serviços X Região	26
5.3.5 Desempenho do Mercado de Emprego - Comércio Varejista e Serviços X Região ...	27
5.3.6 Principais motivos para Contratação	27
5.3.7 Principais motivos para Demissão	28
5.4 Gastos Extras	28
5.5 Expectativa para os próximos 3 meses	29
5.6 Parte Móvel – Utilização de produtos e/ou serviços do SEBRAE/DF	30
6. CONSIDERAÇÕES	32

1. IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA

Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista e Serviços de Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal.

2. APRESENTAÇÃO

A Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista e Serviços de Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal é elaborada e realizada pelo Instituto Fecomércio/DF, em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal – SEBRAE-DF.

A pesquisa adota o cumprimento de cotas, por segmento, e tem, como objetivo, descrever características de flutuação no desempenho de vendas, mão de obra ocupada e formas de pagamento adotadas pelo consumidor. Trata-se de um acompanhamento sistemático das flutuações econômicas ocorridas por forças de influências de legislação e efeitos sazonais que incidem sobre o Comércio Varejista e Serviços.

No levantamento de dados, que é feito por meio de amostragem probabilística/estratificada, são observadas empresas de Micro e Pequeno Porte nas Regiões Administrativas de maior representatividade econômica do Distrito Federal.

Sua aplicação é mensal, com período de abrangência de 12 (doze) meses, renovável anualmente. Técnicos devidamente qualificados e alocados geograficamente coletam os dados por meio de questionários compostos de perguntas diretas e estruturadas. As entrevistas relativas aos dados apresentados neste relatório ocorreram entre os dias 1º e 9 de fevereiro 2018, com referência ao mês de janeiro de 2018.

Para cada uma das etapas relacionadas à pesquisa, acontecem monitoramentos e análises de profissionais qualificados. Todos os dados financeiros são deflacionados pelo IPCA Nacional e gerenciados por meio do software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) – reconhecido no setor de pesquisas, o qual gera planilhas e tabelas eletrônicas, possibilitando a realização de análises de ordem quantitativa.

Todas as informações coletadas sofrem crítica de consistência de **100%**, com margem de erro controlada e estabelecida em **5%** para indicadores, denotando **95%** de nível de confiança.

Os resultados são disponibilizados em relatórios mensais, nos formatos: físico e eletrônico, acompanhado do Cadastro das Empresas. Estes servem para auxiliar os empresários dos segmentos pesquisados, bem como o mercado no tocante à identificação de deficiências e potencialidades do comércio varejista e serviços de micro e pequeno porte da região.

3. AMOSTRA

O universo pesquisado (900 empresas) é apresentado neste Relatório por meio de tabelas e gráficos, que demonstram 17 segmentos do Comércio Varejista e 12 segmentos de Serviços. A pesquisa foi realizada em áreas previamente determinadas nas principais Regiões Administrativas do Distrito Federal.

3.1 Distribuição amostral por setor e segmento

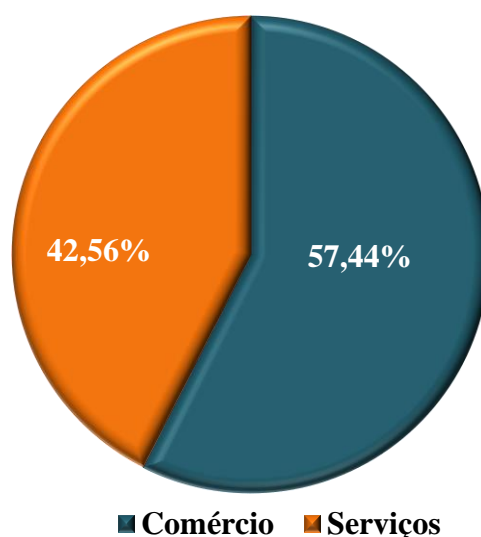


Tabela 1 – Distribuição amostral por setor e segmento

Setor	Segmento	ago-17	set-17	out-17	nov-17	dez-17	jan-18
Comércio	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	32	32	29	29	30	30
	Auto Peças e Acessórios	30	30	30	30	30	30
	Calçados	36	36	31	31	31	31
	Cama, Mesa e Banho	34	34	30	30	30	30
	Comércio Varejista de Bebida	48	48	31	31	31	31
	Cosmético e Perfumaria	37	38	31	31	31	31
	Farmácia	30	30	30	30	30	30
	Ferragens e Ferramentas	31	31	30	30	30	30
	Joalheria	25	25	31	31	31	31
	Material de Construção	31	31	29	29	29	29
	Minimercados, Mercenarias e Armazéns	37	37	31	31	31	31
	Móveis	25	25	29	30	29	29
	Ótica	38	38	30	30	30	30
	Padaria e Confeitaria	32	32	29	29	29	29
	Papelaria e Livraria	29	29	30	30	30	30
	Suprimento de Informática	27	27	30	30	30	30
	Vestuário e Acessórios	61	61	35	35	35	35
	Total Comércio	583	584	516	517	517	517
Serviços	Atividades de Condicionamento Físico	27	27	30	30	29	29
	Atividades de Contabilidade	32	32	32	32	32	32
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	76	76	45	45	45	45
	Cabeleireiros	37	36	36	36	36	36
	Capacitação e Treinamentos	27	27	30	30	30	30
	Manutenção de Veículos	0	0	30	29	30	30
	Manutenção e Serviços em TI	29	29	29	29	29	29
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	33	33	33	33	33	33
	Pet Shop	0	0	29	29	29	30
	Promoção de Vendas	28	28	30	30	30	30
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	28	28	29	29	29	29
	Vidraçaria	0	0	31	31	31	30
	Total Serviços	317	316	384	383	383	383
Total Geral		900	900	900	900	900	900

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

Gráficos - Distribuição Amostral

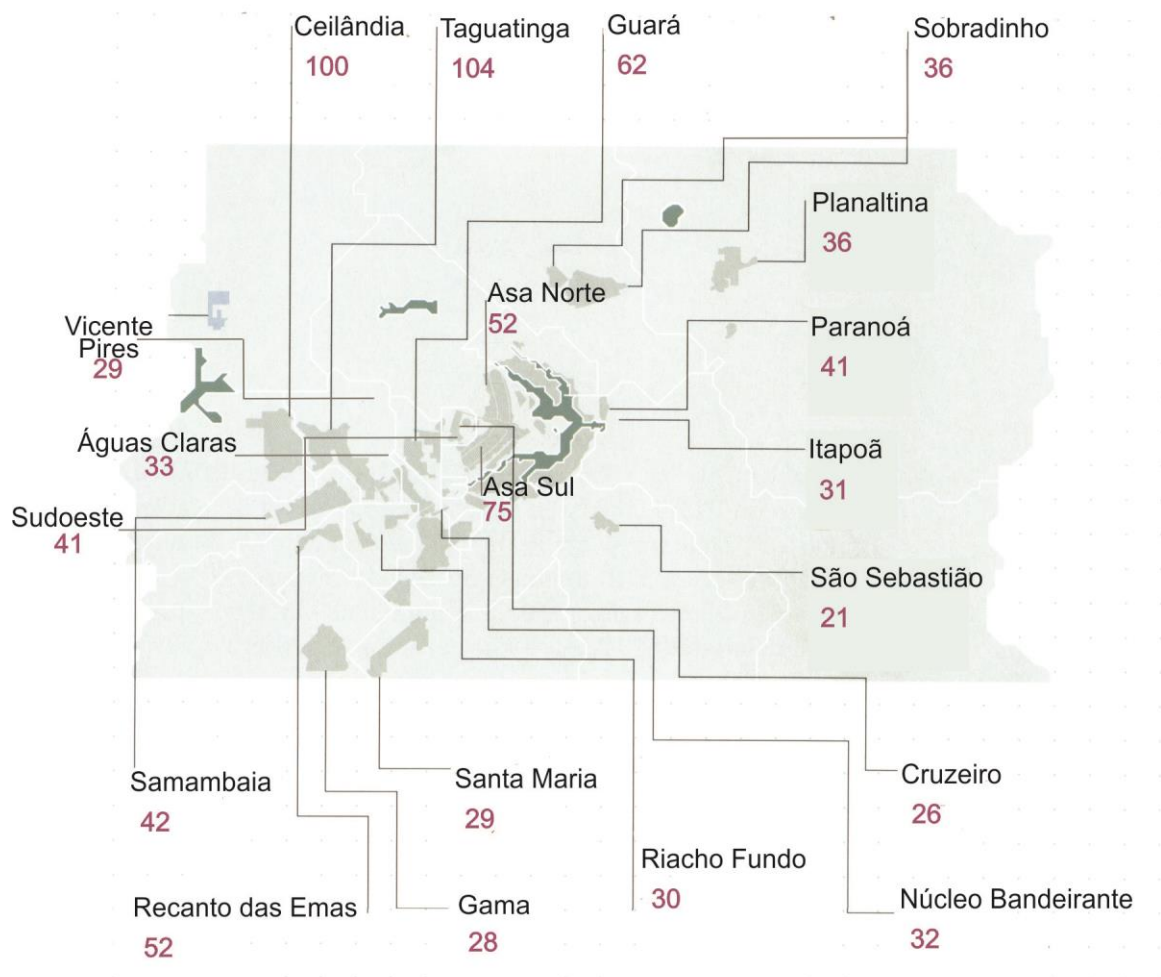
Amostras - Comércio

Vestuário e Acessórios 35	Cosmético e Perfumaria 31	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias 30	Farmácia 30	Papelaria e Livraria 30	Suprimento de Informática 30
Calçados 31	Joalheria 31	Auto Peças e Acessórios 30	Ferragens e Ferramentas 30	Material de Construção 29	
Comércio Varejista de Bebida 31	Minimercados, Mercearias e Armazéns 31	Cama, Mesa e Banho 30	Ótica 30	Móveis 29	Padaria e Confeitaria 29

Amostras - Serviços

Bares, Restaurantes e Lanchonetes 45	Organização de Feiras, Congressos e Festas 33	Capacitação e Treinamentos 30	Petshop 30	Vidraçaria 30	Atividades de Condicionamento Físico 29
Cabeleiros 36	Atividades de Contabilidade 32	Manutenção de Veículos 30	Promoção de Vendas 30	Manutenção e Serviços em TI 29	Sonorização, Fotografias e Iluminação 29

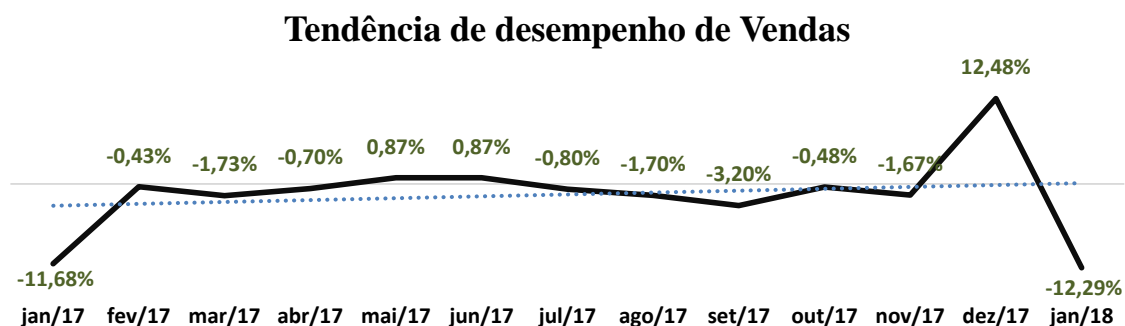
Amostra – Regiões Administrativas



4. RESUMO DOS INDICADORES

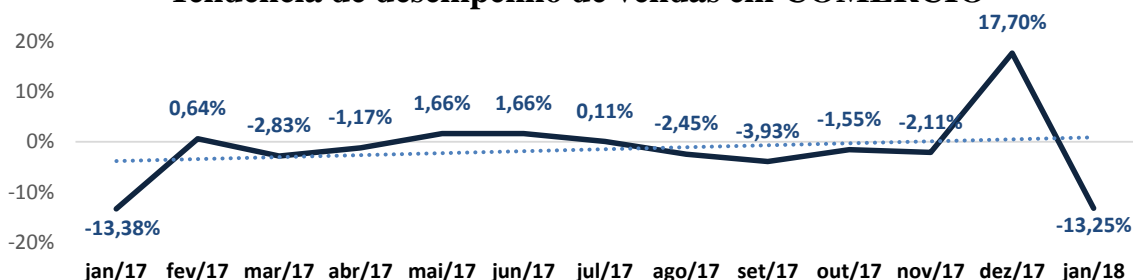
Na comparação com o mês anterior, **janeiro/18** apresentou **redução nas vendas**, quando comparado com o mês anterior, com indicador medido em **-12,29% em jan/18 x dez/17**. Entre os 29 segmentos pesquisados, **26 tiveram variação negativa de vendas**, ou seja, **89,66%** dos segmentos avaliados tiveram redução de faturamento. Consolidando os últimos 12 meses, como período de análise, observa-se índice acumulado negativo medido em **-7,87%**. Esta variação negativa era esperada devido ao pico de vendas natalinas do mês anterior, sendo a data comemorativa de maior desempenho de vendas históricas no varejo, por isso Janeiro é um retorno aos patamares naturais de vendas.

Conforme gráfico abaixo, observamos que o comportamento do setor foi de estabilidade, ao longo dos meses, o que nos permitiu projetar um cenário também de estabilidade para os primeiros meses de 2018. Vale ressaltar que com o calendário recheado de eventos como a copa e eleições, e feriados emendados decorrentes desses eventos, teremos um segundo semestre comprometido, ou seja, menos dias de vendas, o que tenderá a afetar o resultado de vendas a partir de junho/18.



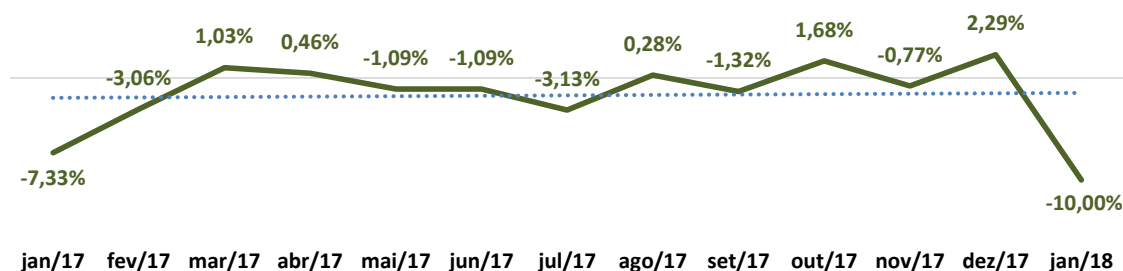
Observando isoladamente o **setor de comércio**, no mês de janeiro/18 quando comparado com jan/17 constatamos um comportamento um pouco acima do anterior (**jan/18 -13,25% x jan/17 -13,38%**), confirmando a curva padrão do período. Vale ressaltar, contudo que a estimativa para os próximos meses do primeiro semestre sugere um pequeno e tímido crescimento que deverá ser interpretado como estabilidade do setor.

Tendência de desempenho de vendas em COMÉRCIO



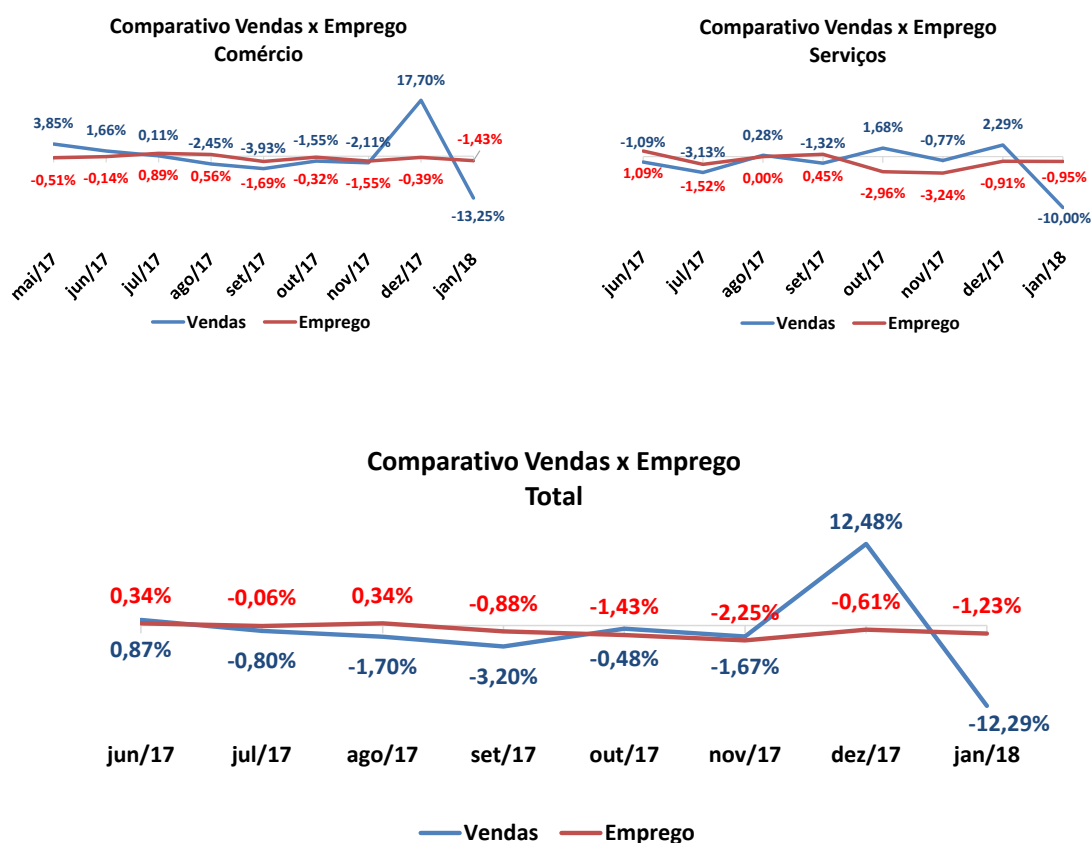
O setor de serviços na análise isolada apresentou oscilações entre indicadores positivos e negativos, sendo que neste mês de **jan/18** o índice foi negativo, medido em **-10,00%**, confirmando que seu desempenho foi pior que o ano passado quando registrou em **jan/17 -7,33%**. A expectativa, caso o setor mantenha o comportamento padrão para os próximos meses é de estabilidade também, podendo ser potencializado no segundo semestre com o advento da copa. Segmentos como Bares, Restaurantes e Lanchonetes; Organização de Feiras, Congressos e Festas; Promoção e Vendas; Sonorização, Fotografias e Iluminação tenderão a impactar positivamente o índice de vendas, com possível crescimento no segundo semestre de 2018.

Tendência de desempenho de vendas em SERVIÇOS



A mão de obra ocupada nos setores pesquisados apresentou leve redução, com **variação negativa** indicando **queda de postos de trabalho, medida em -1,23%**, com **indicador acumulado nos últimos 12 meses com agressiva redução medida em -6,01%**. Os valores por segmento consolidaram índices negativos no setor de **comércio**, de **-1,43%** e também no setor de **serviços** de **-0,95%**. Esses indicadores confirmam que o setor mesmo com pequenas oscilações como registradas em jan/18 está deixando de demitir

mantendo assim a estabilidade dos empregos. Essa estabilidade naturalmente impulsionará a economia para patamares mais aquecidos, diante de maior confiança do trabalhador que no orçamento familiar sentirá melhor condições de planejamento do seu consumo.



5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

5.1 Desempenho de Vendas

O indicador de desempenho nas vendas, em comparação com o mês anterior (jan.2018 x dez.2017), foi medido em **-12,29%**, os últimos 12 meses **acumulados -7,87% de redução no faturamento das PME's.**

Sector	Segmento	Jan17 x Dez16	Ago/17 x Jul/17	Set/17 x Ago/17	Out/17 x Set/17	Nov/17 x Out/17	Dez/17 x Nov/17	Jan/18 x Dez/17	Acum 12 meses
Comércio	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	-8,81%	-4,77%	-21,74%	-1,86%	-8,19%	14,97%	-3,51%	-23,35%
	Auto Peças e Acessórios	7,39%	-3,09%	-6,40%	7,09%	-0,21%	10,56%	-20,18%	-2,38%
	Calçados	-35,67%	-3,34%	-6,54%	-4,19%	8,79%	31,67%	-48,35%	-30,47%
	Cama, Mesa e Banho	-26,13%	-8,86%	-8,25%	2,35%	-3,39%	23,36%	-25,92%	-20,55%
	Comércio Varejista de Bebida	-24,09%	4,68%	-3,10%	-6,49%	-4,15%	21,06%	-17,86%	-10,58%
	Cosmético e Perfumaria	-18,30%	0,33%	0,89%	-4,31%	-5,32%	17,79%	-5,87%	11,45%
	Farmácia	-11,18%	-4,43%	-1,46%	-3,81%	-3,97%	6,21%	-0,68%	4,04%
	Ferragens e Ferramentas	-6,32%	-3,51%	-4,95%	-1,40%	-4,61%	14,48%	-12,46%	-0,06%
	Joalheria	-30,35%	-0,89%	-0,71%	-11,34%	3,04%	38,67%	-30,60%	-17,32%
	Material de Construção	-5,85%	-2,87%	0,79%	-3,76%	-0,90%	7,18%	-10,50%	-13,84%
	Minimercados, Mercarias e Armazéns	-9,91%	2,57%	-2,30%	-0,41%	-0,58%	20,13%	-9,28%	14,67%
	Móveis	-10,94%	-7,04%	-3,19%	-0,50%	0,95%	12,48%	-14,39%	-16,39%
	Ótica	-7,86%	0,80%	-3,98%	5,74%	-9,07%	-2,84%	-1,62%	-7,25%
	Padaria e Confeitaria	-6,40%	-6,33%	-5,29%	-0,42%	-3,70%	23,09%	-14,68%	-8,08%
	Papelaria e Livraria	67,49%	-1,93%	-9,01%	3,42%	2,87%	18,71%	59,44%	-4,89%
	Suprimento de Informática	-3,88%	0,77%	-0,04%	2,44%	-9,50%	31,17%	1,64%	19,46%
	Vestuário e Acessórios	-25,75%	-4,69%	0,73%	-10,84%	-0,24%	20,87%	-22,62%	-14,32%
	Total Comércio	-13,38%	-2,45%	-3,93%	-1,55%	-2,11%	17,70%	-13,25%	-5,81%
Serviços	Atividades de Condicionamento Físico	8,95%	2,86%	0,84%	2,74%	-6,46%	-13,11%	3,97%	-24,54%
	Atividades de Contabilidade	-2,91%	0,04%	-4,65%	3,89%	-2,01%	5,52%	-2,52%	16,89%
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	-12,70%	0,62%	1,49%	-2,77%	1,74%	3,13%	-10,81%	-12,71%
	Cabeleireiros	-24,78%	-4,26%	1,11%	1,30%	-5,39%	13,35%	-23,30%	-10,17%
	Capacitação e Treinamentos	6,28%	4,72%	-5,86%	5,40%	0,07%	-12,23%	-9,00%	-30,66%
	Manutenção de Veículos				0,81%	-0,64%	20,67%	-7,68%	11,60%
	Manutenção e Serviços em TI	-7,52%	6,29%	-0,53%	6,13%	0,75%	0,65%	-8,67%	-2,72%
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	-5,28%	1,19%	0,92%	-2,21%	6,32%	-10,39%	-9,16%	-19,91%
	Pet Shop				6,97%	-1,78%	13,93%	-15,24%	1,46%
	Promoção de Vendas	-10,17%	-9,95%	-1,01%	1,47%	1,31%	6,73%	-10,91%	-9,73%
Total	Sonorização, Fotografias e Iluminação	-2,89%	0,34%	-8,36%	-2,32%	-1,41%	9,06%	-5,46%	-7,86%
	Vidraçaria				3,08%	-4,50%	-2,97%	-23,73%	-27,14%
	Total Serviços	-7,33%	0,28%	-1,32%	1,68%	-0,77%	2,29%	-10,00%	-12,11%
Total Geral		-11,68%	-1,70%	-3,20%	-0,48%	-1,67%	12,48%	-12,29%	-7,87%

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

5.1.2 Desempenho de Vendas – Comércio Varejista x Segmento

O Setor de **Comércio** encerrou o mês de **jan/18** com **redução na ordem de -13,25%** em comparação ao mês de dez/17. Veja a representação gráfica por segmento, a seguir:



Destacamos, contudo, o único segmento que alcançou o crescimento no período.

O segmento de **Papelaria e Livraria** registrou **crescimento nas vendas** na ordem de **+59,44%**, variação positiva de **+40,72 pontos** percentuais entre **jan/18** e **dez/17** e índice acumulado na ordem de **-4,89%**. Vale ressaltar, porém que o desempenho de jan/18 ainda foi menor que jan/17, quando foi registrado índice de vendas na ordem de **+67,49%** na época.

Contudo, o aquecimento nas vendas de jan/18 foi impulsionado pela sazonalidade do segmento, que em janeiro alcança o seu melhor momento de vendas, com o **“volta às aulas”**. O período ainda foi impulsionado por campanhas promocionais dos fabricantes, promoções que alcançaram o consumidor final, como a viagem à Alemanha para visita ao Castelo e Fábrica de Cores da Faber Castell. Outro fator que apoiou o crescimento das vendas foram os descontos progressivos ofertados das fábricas aos lojistas, fato que ajudou na montagem de um mix mais atrativo e de um estoque mais farto para pronta

entrega tanto para produtos da linha escolar, quanto da linha Office, com as agendas e planejadores mais diversificados.

Dos segmentos com baixo desempenho nas vendas, destacamos em **jan/18** apenas o de Calçados com índice de vendas na ordem de **-48,35%**, seguido de Joalheria com índice na ordem de **-30,60%** e Vestuário e Acessórios na ordem de **-22,62%**, no período.

O segmento de Calçados registrou retração de -48,35% nas vendas, com variação de **-80,01** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-30,47%**. Seu desempenho de vendas foi o pior desde **jan/16**, quando o segmento já registrava índice negativo na ordem de **-32,21%**, seguido de **jan/17** com **-35,67%**. Essa retração era esperada para o segmento que conforme sua sazonalidade apresenta picos apenas em dezembro e maio, em decorrência das datas promocionais do Natal e Dia das Mães. Mas vale destacar que, a oferta de produtos chineses continua impactando as vendas de produtos nacionais, principalmente em períodos de crise, quando acabam ganhando mais adeptos.

O segmento de Joalheria registrou retração de -30,60% nas vendas, com variação de **-69,27** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-17,32%**. O segmento vem enfrentando retração mediana quando ampliamos o olhar para os últimos 24 meses, onde seu aquecimento ocorreu apenas nos meses de dezembro. O índice de **jan/18** na ordem de **-30,60%** confirma um comportamento recorrente do segmento, diante de sua sazonalidade. Vale, contudo, considerar que o segmento é diretamente atingido pela variação cambial, que acaba impactando no custo dos produtos. Outro fator importante é a própria redução do poder de compra das classes A, e B, principalmente, ainda em processo de recuperação do seu poder de consumo. O segmento poderá registrar índices mais positivos com a recuperação econômica do país, visto que estas classes tendem a recuperar mais rapidamente que as demais nessa circunstância.

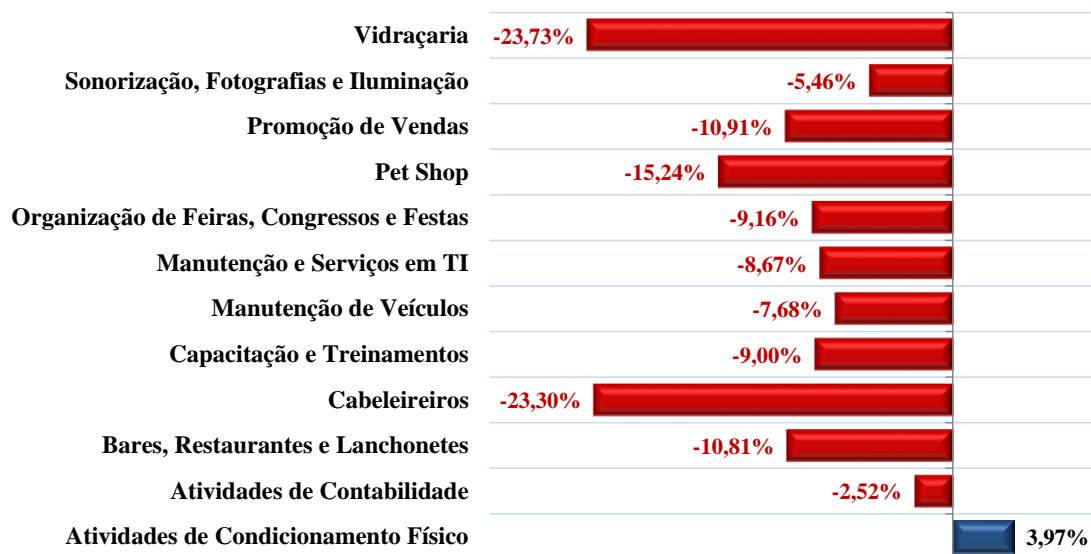
O segmento de Vestuário e Acessórios também registrou retração de -22,62% nas vendas, com variação de **-43,49** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-14,32%**. Esse comportamento apesar de negativo já demonstrou que o segmento está se movimentando rumo à recuperação, que apesar de lenta e tímida, pode se considerar o melhor índice nos últimos 25 meses, visto que, em **jan/16** chegou a um

índice de vendas na ordem **-27,21%** e em jan/17 registrou índice de **-25,75%**. Importante ressaltar que uma das dificuldades do segmento está na concorrência dos produtos chineses, que mesmo diante de um consumidor mais ativo e disposto, não tem sido atraído plenamente pelos produtos nacionais, o que poderá ainda comprometer os resultados de vendas no futuro do segmento. Ainda é importante salientar que apesar disso, o segmento poderá se beneficiar com os juros mais baixos, a volta do crédito para os consumidores e a inflação mais baixa potencializando o consumo para 2018.

5.1.3 Desempenho de Vendas – Serviços x Segmento

Quando observamos o **Setor de Serviços**, o desempenho nas vendas em **jan/18** em relação a **dez/17** registrou **retração na ordem de -10%** no período, com **índice acumulado** nos últimos 12 meses de **-12,11%**.

Desempenho de Vendas - Serviços



Destacamos assim, o único segmento do **Setor de Serviço** que conseguiu registrar índice positivo nas vendas, sendo o de **Atividade de Condicionamento Físico** com **+3,97%**, no período.

O segmento de **Atividade de Condicionamento Físico** registrou em **jan/18** crescimento nas vendas, com **indicador** na ordem de **+3,97%**, **variação de +17,09** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-24,54%**. O segmento refletiu a

demanda sazonal, diante da chegada do verão e o período de férias que acabaram por estimular o consumidor na busca de melhor condição física e bem estar. Vale considerar, contudo, que o segmento vem registrando certa estabilidade nos últimos meses, com comportamento mais aquecido no segundo semestre, podendo assim ser projetado melhores resultados a partir de **agosto/18**. Outro fator que tem influenciado o índice de vendas são as barganhas de alunos que passaram a experimentar as ofertas de academias low cost (baixo custo) e acabaram por demonstrar mais ceticismo nas contratações de outros tipos de serviços ofertados por academias completas e multifuncionais.

Na contramão do setor, destacamos os segmentos que apresentaram pior desempenho nas vendas, como o segmento de **Vidraçaria** com indicador de vendas negativo de **-23,73%**, o segmento de **Cabeleireiros** com **-23,30%** e o segmento de **Pet Shop** com **-15,24% em jan/18**.

O segmento de **Vidraçaria** registrou índice negativo na ordem de **-23,73% em Jan/18**, com variação negativa de **-20,73** pontos percentuais e **indicador acumulado de vendas de -27,14%** caracterizando forte desaceleração nas vendas. O índice negativo continuou refletindo a dificuldade que o segmento enfrenta de estabilidade, frente a desaceleração do segmento de construção civil ainda retraído, quando comparado ao mês anterior. Vale ressaltar, contudo que ao comparar o segmento de construção civil com o mesmo período, **jan/18 x jan/17**, registrou pequeno crescimento **(+3%¹)**, comportamento que acabou por gerar otimismo para o segmento de vidraçaria, que vislumbra, como partícipe da cadeia produtiva, alcançar após 18 meses da obra iniciada, sua oportunidade de vendas. O segmento poderá ainda se beneficiar a partir do segundo semestre de 2018, momento em que o segmento de construção civil tenderá ao aquecimento, bem como, a possíveis reflexos positivos, considerando o cenário político, de redução das taxas de juros, da inflação e o aumento do emprego no segmento de construção.

O segmento de **Cabeleireiros** também registrou índice negativo na ordem de **-23,30%**, em **jan/18**, com variação negativa de **-36,66** pontos percentuais. O índice acumulado nos últimos 12 meses alcançou o patamar de **-10,17%**. O segmento vem

¹ Fonte: Pesquisa Tracking mensal da Anamaco.

enfrentando uma retração diante da redução do poder de consumo das famílias que apesar de demonstrarem comportamento mais aquecido, isso ainda não impactou na recuperação do consumo para itens relacionados à bem estar como é o caso de serviços de cabeleireiros. O segmento ainda tenderá a enfrentar dificuldades em relação a margens, diante de previsão de aumento dos custos dos insumos já anunciados pela indústria. Os fatores como o aumento da cotação do petróleo e a previsão de aumento na flutuação de custos do segmento e de toda cadeia, tanto de produtos nacionais quanto importados refletindo em possível achatamento nas margens dos serviços ofertados.

O segmento de **Pet Shop** também registrou índice negativo na ordem de **-15,24% em jan/18**, com variação negativa de **-29,17** pontos percentuais. O **índice acumulado nos últimos 12 meses** alcançou o patamar de **+1,46%**. Os índices refletiram a sazonalidade do segmento que deixaram de constar nas prioridades de consumo das famílias, nos primeiros meses do ano, diante de demais compromissos inerentes ao período, ficando apenas para os pets, o consumo de itens essenciais. Vale ressaltar, contudo que as previsões sinalizam crescimento do segmento, tanto pelo consumidor que adotou o seu pet como membro da família, quanto pela oferta de serviços mais diversificados e sofisticados, como tratamentos alternativos, plano de saúde, creche e hotel.

5.1.4 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região

Ao analisar as vendas por macrorregiões, no Setor de **Comércio**, todas as regiões apresentaram índice negativo em **jan/18**, com destaque para a macrorregião do **Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria** que registrou o maior índice negativo do período com **-21,06%**. A macrorregião de **Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires** também merece destaque visto que registrou índice na ordem de **-14,76%** no período. Apesar de índice mais ameno entre a primeira e segunda região em destaque, percebeu-se que ainda em janeiro/18 ambas as populações enfrentaram reflexos da crise econômica de maneira muito similar, com uma curva quase idêntica se ampliado o olhar para os últimos 25 meses. Isso nos leva a análise que as classes A e C compartilham necessidades de recuperação do seu poder de compra, contudo, a classe A demonstrou nessa análise mais impactada com os reflexos da crise econômica do que as demais.

No setor de **Serviços** o destaque também ficou para a macrorregião de **Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria** com índice na ordem de **-17,07%** em **jan/18** indicando que apesar da economia demonstrar movimento rumo à recuperação, a classe C ainda contempla um orçamento doméstico comprometido com dívidas que inibem e limitam o novo consumo. A macrorregião de **Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires** com índice de **-11,20%** também refletiu a retração no período com prioridades maiores ou diversificadas para serviços de apoio ao período de férias.

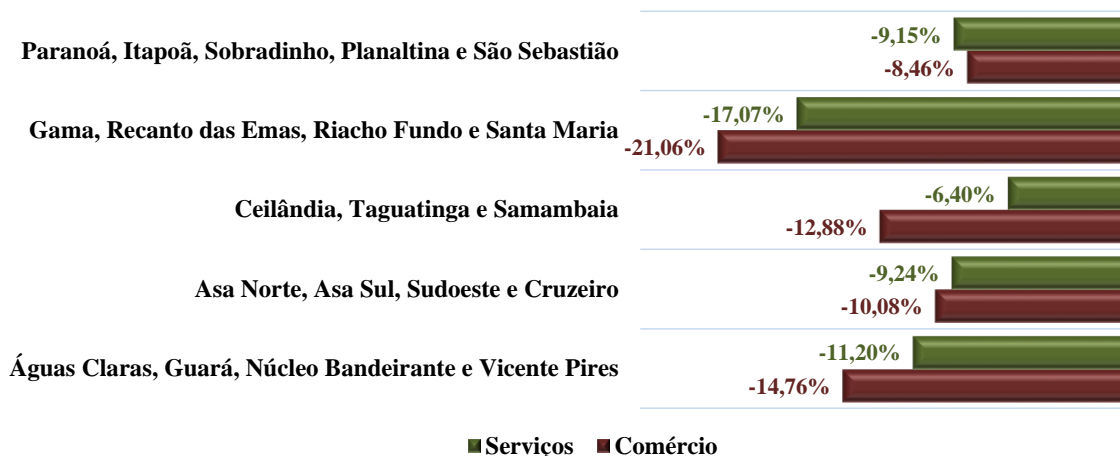
5.1.5 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região

Setor	Regiões	Jan17 x Dez16	Ago/17 x Jul/17	Set/17 x Ago/17	Out/17 x Set/17	Nov/17 x Out/17	Dez/17 x Nov/17	Jan/18 x Dez/17	Acum 12 meses
Comércio	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	-5,31%	-5,43%	-7,74%	0,01%	-5,11%	15,76%	-14,76%	-10,81%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	-16,27%	1,58%	0,79%	-0,55%	2,04%	10,99%	-10,08%	5,13%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	-16,62%	-0,91%	-5,05%	-1,02%	-4,43%	31,36%	-12,88%	-2,11%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	-12,84%	-6,73%	-5,24%	-6,32%	-4,76%	17,77%	-21,06%	-16,02%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	-12,07%	-2,21%	-2,11%	-1,29%	2,00%	8,54%	-8,46%	-10,75%
	Total Comércio	-13,38%	-2,45%	-3,93%	-1,55%	-2,11%	17,70%	-13,25%	-5,81%
Serviços	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	-1,39%	-0,16%	-5,42%	5,41%	-4,98%	8,45%	-11,20%	-8,29%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	-7,44%	-0,89%	1,24%	-0,02%	1,57%	-1,58%	-9,24%	-20,49%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	-11,11%	1,32%	-2,87%	-1,55%	2,07%	2,09%	-6,40%	-7,52%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	-8,80%	-2,27%	1,94%	0,66%	-4,13%	12,23%	-17,07%	-1,82%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	-3,33%	4,55%	-3,55%	7,79%	-2,93%	-2,46%	-9,15%	4,59%
	Total Serviços	-7,33%	0,28%	-1,32%	1,68%	-0,77%	2,29%	-10,00%	-12,11%
	Total Geral	-11,68%	-1,70%	-3,20%	-0,48%	-1,67%	12,48%	-12,29%	-7,87%

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

5.1.6 Desempenho de Vendas o Comércio Varejista e Serviços X Região

Desempenho de Vendas - Região



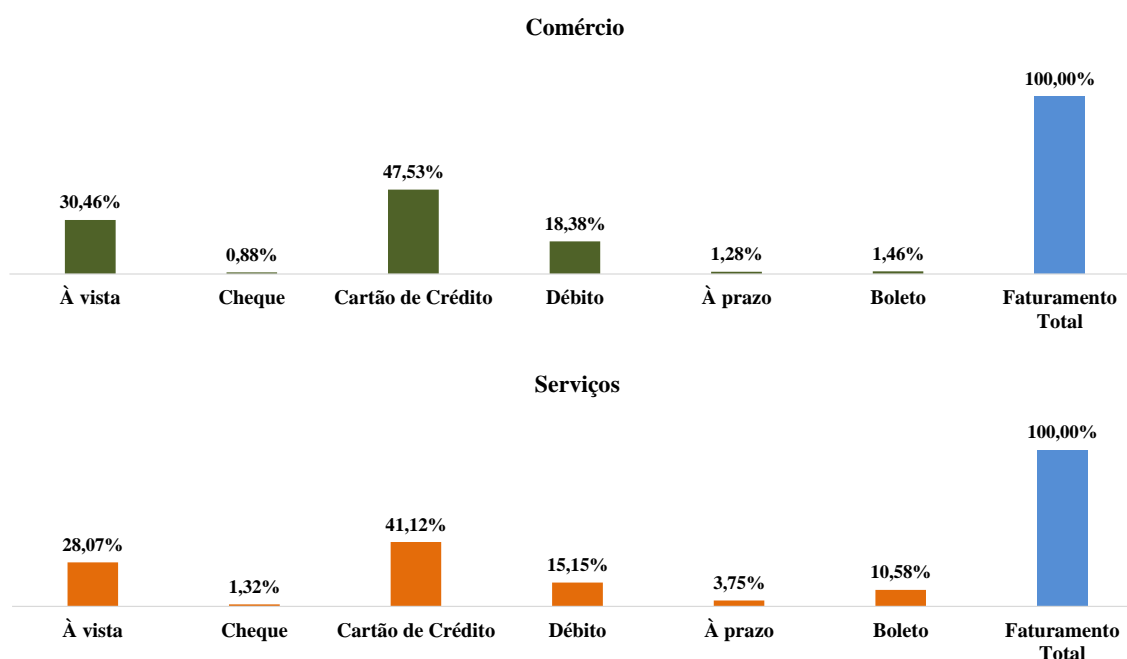
5.2 Formas de Pagamento adotadas pelo consumidor

Nas compras do **Comércio e Serviços**, o destaque em **jan/18** ficou para as compras **à vista com 29,74% e débito com 17,41%** que juntos acumulam um índice de **47,14%** da preferência do consumidor por compras à vista, indicando mais um mês o esgotamento de seus limites de crédito e endividamento num cenário ainda de crise com redução do poder de compras e restrição de créditos.

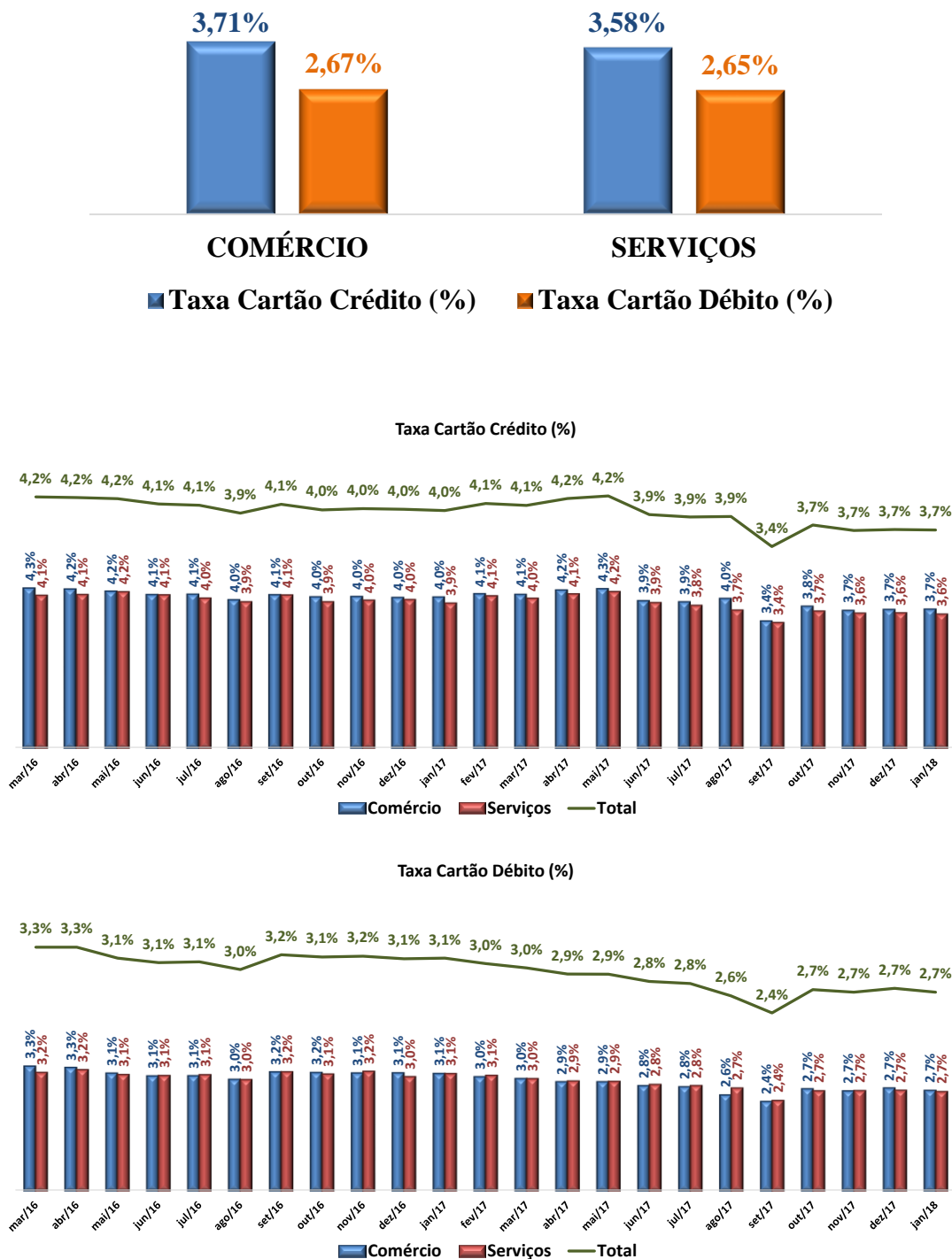
5.2.1 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços

Setor	À vista	Cheque	Cartão de Crédito	Débito	À prazo	Boleto	Faturamento Total
Comércio	30,46%	0,88%	47,53%	18,38%	1,28%	1,46%	100,00%
Serviços	28,07%	1,32%	41,12%	15,15%	3,75%	10,58%	100,00%
Total	29,74%	1,01%	45,60%	17,41%	2,03%	4,22%	100,00%

5.2.2 Distribuição das Formas de Pagamento



5.3 Taxas Cobradas pelas operadoras de cartões



O Instituto Fecomércio solicitou aos lojistas que também informassem se utilizam ou não os serviços de operadoras de cartões em seus estabelecimentos e quais as taxas cobradas.

No **Setor de Comércio**, as taxas no **cartão de crédito** registraram **3,71% e 2,67% no cartão de débito** em **jan/18**, demonstrando estabilidade no custo do crédito na ordem de **+0,01 ponto percentual** em comparação com **dez/17** e leve redução no débito na ordem de **-0,7 pontos percentuais** em comparação com **dez/17**. Esse comportamento sugere cautela por parte das operadoras de cartões nesse início de ano.

O destaque no **comércio** continuou para o segmento de **Móveis**, com taxa de **3,97% (crédito)**. No caso do **débito**, o destaque ficou para o segmento de **Ótica** com taxa de **2,91% (débito)**.

No **Setor de Serviços** as taxas no **cartão de crédito** registraram **3,58% e 2,65% no cartão de débito**, em **jan/18**, em comparação com o mês anterior, onde foram registradas, respectivamente, as taxas de **3,62% e 2,69%** indicando retração de **-0,04 e -0,03 pontos percentuais nos custos financeiros das operações do setor que devem ser interpretadas como estabilidade**. O destaque ficou para o segmento de **Manutenção de Veículos**, no **crédito** com taxa de **3,88%**. Já para o **débito** o destaque ficou para o segmento de **Organização de Feira, Congressos e Festas** com **2,81%**, atividades que registraram as maiores taxas do período, no setor.

5.3.1 Taxas cobradas pelas operadoras de cartões

Setor	Segmento	% Uso Cartão (%)	Taxa Cartão Crédito (%)	Taxa Cartão Débito (%)
Comércio	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	83,33%	3,67%	2,55%
	Auto Peças e Acessórios	96,67%	3,42%	2,48%
	Calçados	100,00%	3,82%	2,53%
	Cama, Mesa e Banho	93,33%	3,60%	2,69%
	Comércio Varejista de Bebida	90,32%	3,45%	2,57%
	Cosmético e Perfumaria	100,00%	3,85%	2,78%
	Farmácia	100,00%	3,62%	2,69%
	Ferragens e Ferramentas	90,00%	3,58%	2,46%
	Joalheria	96,77%	3,63%	2,63%
	Material de Construção	93,10%	3,76%	2,64%
	Minimercados, Mercearias e Armazéns	87,10%	3,73%	2,77%
	Móveis	89,66%	3,97%	2,65%
	Ótica	96,67%	3,94%	2,92%
	Padaria e Confeitaria	100,00%	3,81%	2,91%
	Papelaria e Livraria	96,67%	3,58%	2,78%
	Suprimento de Informática	86,67%	3,66%	2,58%
	Vestuário e Acessórios	97,14%	3,89%	2,79%
	COMÉRCIO	94,00%	3,71%	2,67%
Serviços	Atividades de Condicionamento Físico	79,31%	3,39%	2,72%
	Atividades de Contabilidade	0,00%	0,00%	0,00%
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	84,44%	3,74%	2,65%
	Cabeleireiros	80,56%	3,66%	2,64%
	Capacitação e Treinamentos	63,33%	3,44%	2,58%
	Manutenção de Veículos	86,67%	3,88%	2,79%
	Manutenção e Serviços em TI	65,52%	3,63%	2,63%
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	72,73%	3,48%	2,81%
	Pet Shop	96,67%	3,59%	2,56%
	Promoção de Vendas	80,00%	3,69%	2,45%
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	86,21%	3,86%	2,57%
	Vidraçaria	86,67%	3,34%	2,77%
	SERVIÇOS	73,63%	3,58%	2,65%
Total		85,33%	3,66%	2,66%

5.3 Evolução do Emprego

Analisando a mão de obra ocupada, o desempenho de **jan/18** foi mensurado na comparação com o mês anterior, **dez/17**, com variação negativa de **-1,23%**. Nos últimos 24 meses, ou seja, de jan/16 a dez/17 apenas cinco meses (agosto/16, setembro/16, mar/17, jun/17 e ago/17) tiveram as medições da mão de obra ocupada com aumento dos postos de trabalho, sendo todos os demais meses de redução. Vagas temporárias não fizeram parte deste **cômputo**. Os últimos 12 meses acumulam **-6,01%** de queda na oferta de emprego.

5.3.1 Desempenho de Mercado de Empregos – Comércio e Serviços X Segmento

Sector	Segmento	Jul/17 x Jun/17	Ago/17 x Jul/17	Set/17 x Ago/17	Out/17 x Set/17	Nov/17 x Out/17	Dez/17 x Nov/17	Jan/18 x Dez/17	Acum 12 meses
Comércio	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	5,17%	0,00%	0,00%	-3,77%	7,84%	-1,56%	-7,25%	-9,84%
	Auto Peças e Acessórios	2,42%	-0,79%	-3,17%	3,28%	-3,17%	-2,80%	-6,48%	-11,29%
	Calçados	-2,14%	2,19%	3,57%	0,00%	-1,79%	2,73%	-5,56%	0,26%
	Cama, Mesa e Banho	-3,10%	0,00%	-6,40%	11,21%	7,56%	-6,25%	-5,83%	-1,74%
	Comércio Varejista de Bebida	0,95%	-3,77%	3,92%	-1,75%	1,79%	-8,77%	3,85%	-7,43%
	Cosmético e Perfumaria	-9,02%	20,72%	-2,88%	-5,00%	0,88%	-7,25%	-2,82%	-10,18%
	Farmácia	-6,25%	0,61%	-8,28%	2,86%	-4,86%	1,41%	0,00%	-7,36%
	Ferragens e Ferramentas	1,82%	-1,79%	2,73%	0,88%	0,88%	1,72%	-1,69%	-0,17%
	Joalheria	4,11%	1,32%	3,90%	-2,17%	0,00%	-2,27%	2,33%	6,77%
	Material de Construção	2,86%	0,00%	5,48%	-6,67%	0,00%	0,00%	-2,86%	-1,59%
	Minimercados, Mercenarias e Armazéns	15,66%	-15,04%	-1,56%	1,34%	-5,96%	5,63%	0,66%	-3,53%
	Móveis	-5,48%	8,70%	-5,33%	-1,39%	0,00%	2,86%	-1,39%	-12,20%
	Ótica	1,82%	0,00%	-6,25%	3,85%	-2,47%	1,41%	0,00%	2,98%
	Padaria e Confeitaria	1,10%	3,28%	-2,38%	-4,71%	-9,88%	3,56%	-0,78%	-10,00%
	Papelaria e Livraria	-3,51%	3,64%	-1,72%	-0,85%	6,90%	0,00%	0,00%	2,05%
	Suprimento de Informática	14,29%	-1,56%	-3,17%	0,00%	2,99%	-1,35%	0,00%	-3,19%
	Vestuário e Acessórios	-2,42%	3,31%	0,80%	3,28%	1,59%	-6,78%	8,62%	4,43%
	Total Comércio	0,89%	0,56%	-1,69%	-0,32%	-1,55%	-0,39%	-1,43%	-4,84%
Serviços	Atividades de Condicionamento Físico	-3,95%	2,05%	-0,67%	-3,16%	-9,32%	1,41%	1,50%	-13,13%
	Atividades de Contabilidade	-1,96%	-2,00%	0,00%	-2,04%	8,33%	-7,69%	1,04%	-9,82%
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	2,34%	-2,28%	1,81%	-5,37%	-10,45%	-3,19%	4,92%	-10,11%
	Cabeleireiros	0,00%	-6,52%	5,26%	2,44%	0,00%	0,00%	0,00%	8,00%
	Capacitação e Treinamentos	-5,24%	1,66%	-2,17%	-1,05%	-3,72%	1,64%	-4,79%	-11,21%
	Manutenção de Veículos				-7,61%	6,98%	3,13%	-8,08%	-6,31%
	Manutenção e Serviços em TI	0,00%	0,00%	1,32%	2,67%	-2,60%	4,41%	0,00%	5,76%
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	-10,00%	22,22%	-10,39%	-7,25%	1,56%	-5,26%	-1,39%	-11,39%
	Pet Shop				-2,70%	-2,67%	7,25%	-3,95%	-2,44%
	Promoção de Vendas	-7,69%	-3,75%	11,69%	-3,41%	0,00%	-4,71%	-2,44%	-5,67%
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	-2,08%	1,06%	-3,16%	-1,08%	0,00%	-6,06%	-4,30%	-14,94%
	Vidraçaria				0,00%	-2,70%	4,17%	-1,41%	-0,08%
	Total Serviços	-1,52%	0,00%	0,45%	-2,96%	-3,24%	-0,91%	-0,95%	-7,52%
Total Geral		-0,06%	0,34%	-0,88%	-1,43%	-2,25%	-0,61%	-1,23%	-6,01%

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

5.3.2 Variação do Emprego – Comércio

A oferta de empregos, quando observada por segmentos de comércio, apresentou significativas variações.

No **Comércio**, o destaque ficou para o segmento de **Vestuário e Acessórios** que aumentou o número de postos de trabalho na ordem de **+8,62%** no mês de **jan/18**, comparado com **dez/17**, refletindo retenção de mão obra temporária pós-natal. O segmento de **Comércio Varejista de Bebidas** também registrou aumento de vagas de emprego, com **+3,85%** no período, refletindo férias na cidade e necessário fortalecimento de equipes para um aquecimento na demanda.

Contrariamente, o segmento de **Artigos de Armarinho, Souvenirs** apresentou a maior redução nos postos de trabalho, com índice **-7,25%** no período, consequência da queda nas vendas que chegou a **-3,51%** em **jan/18**.

Demonstração nas tabelas e gráficos a seguir:

Variação do mercado de empregos - Comércio

Vestuário e Acessórios	8,62%
Suprimento de Informática	0,00%
Papelaria e Livraria	0,00%
Padaria e Confeitaria	-0,78%
Ótica	0,00%
Móveis	-1,39%
Minimercados, Mercarias e Armazéns	0,66%
Material de Construção	-2,86%
Joalheria	2,33%
Ferragens e Ferramentas	-1,69%
Farmácia	0,00%
Cosmético e Perfumaria	-2,82%
Comércio Varejista de Bebida	3,85%
Cama, Mesa e Banho	-5,83%
Calçados	-5,56%
Auto Peças e Acessórios	-6,48%
Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	-7,25%

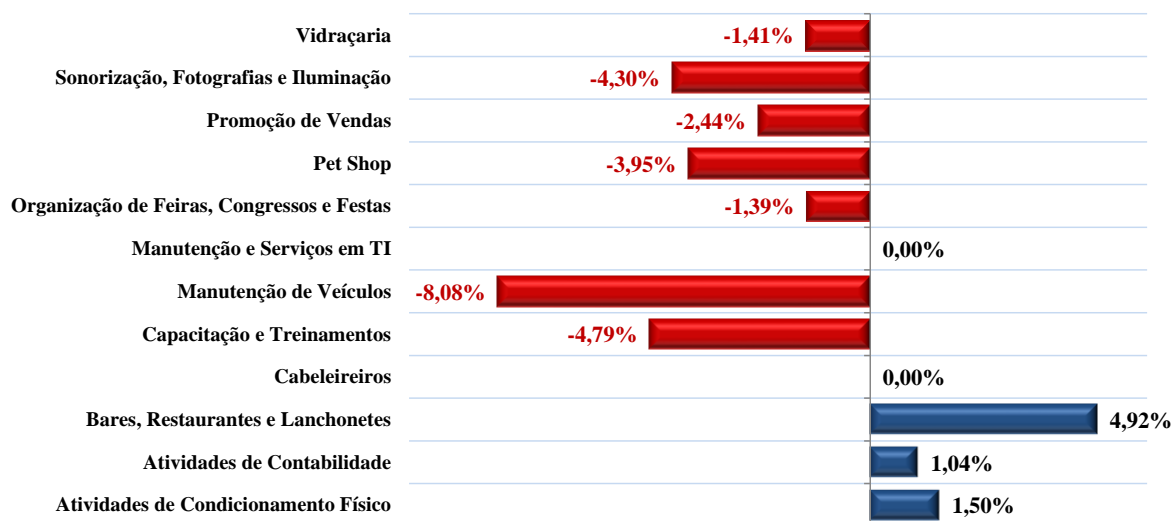
5.3.3 Variação do Emprego – Serviços

No **Serviço**, o destaque ficou para o segmento de **Bares, Restaurantes e Lanchonetes** que aumentou o número de postos de trabalho na ordem de **+4,92%** no mês de **jan/18**, comparado com **dez/17**, também refletindo reforço de equipes para melhor oferta de serviços no período de férias, momento que com dificuldades econômicas, favorece o consumo local. O segmento de **Atividades de Condicionamento Físico** também apresentou aumento no número de postos de trabalho, com índice na ordem de **+1,50%** sugerindo necessidade de reposição da mão de obra técnica por férias, tanto da própria equipe quanto por demandas no período ainda de férias.

Contrariamente, o segmento de **Manutenção de Veículos**, com indicador registrado em **-8,08%** sugeriu demissão no período como consequência do baixo desempenho nas vendas me **jan/18**, chegando a **-7,68%**.

Demonstração nas tabelas e gráficos a seguir:

Variação do mercado de empregos - Serviços



5.3.4 Desempenho do Mercado de Emprego – Comércio e Serviços X Região

A macrorregião que mais demitiu no setor de **Comércio** foi **Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria -2,23%**.

No setor de **Serviços** o destaque ficou para a macrorregião do **Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria** com índice de **+2,82%** de novos postos de trabalho. A macrorregião, contudo que mais demitiu no setor de serviços foi **Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião** com índice de **-5,78%** no período, sugerindo dificuldades nas vendas.

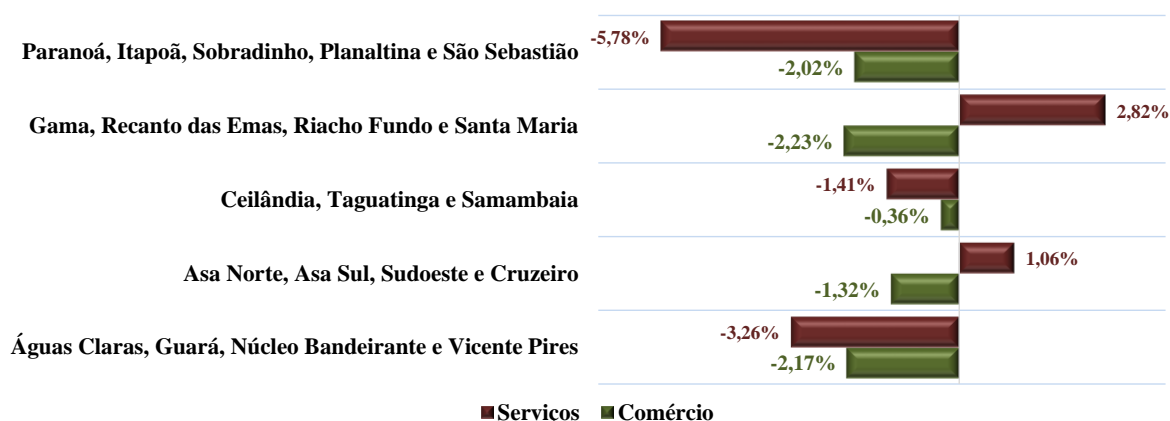
Demonstração nas tabelas e gráficos a seguir:

5.3.5 Desempenho do Mercado de Emprego - Comércio Varejista e Serviços X Região

Sector	Regiões	Jul/17 x Jun/17	Ago/17 x Jul/17	Set/17 x Ago/17	Out/17 x Set/17	Nov/17 x Out/17	Dez/17 x Nov/17	Jan/18 x Dez/17	Acum 12 meses
Comércio	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	0,00%	7,40%	-3,56%	-4,10%	0,28%	4,60%	-2,17%	-1,97%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	-3,03%	2,88%	-2,76%	2,17%	-1,86%	1,06%	-1,32%	-2,38%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	1,18%	2,04%	-1,72%	0,00%	-2,01%	-4,52%	-0,36%	-7,22%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	8,56%	-10,23%	0,62%	0,38%	0,75%	0,75%	-2,23%	-1,38%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	-1,26%	-2,23%	0,00%	0,00%	-4,64%	-1,22%	-2,02%	-10,35%
Total Comércio		0,89%	0,56%	-1,69%	-0,32%	-1,55%	-0,39%	-1,43%	-4,84%
Serviços	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	0,00%	0,00%	1,10%	-1,63%	1,66%	0,56%	-3,26%	-3,77%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	2,54%	-2,69%	-0,40%	0,00%	-9,05%	-3,46%	1,06%	-9,61%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	-7,34%	6,28%	-2,83%	-7,27%	-3,86%	1,09%	-1,41%	-13,80%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	-2,61%	-3,60%	2,80%	-3,45%	2,98%	0,00%	2,82%	-0,49%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	-1,13%	-2,84%	8,19%	-1,60%	1,09%	-1,60%	-5,78%	-1,89%
Total Serviços		-1,52%	0,00%	0,45%	-2,96%	-3,24%	-0,91%	-0,95%	-7,52%
Total Geral		-0,06%	0,34%	-0,88%	-1,43%	-2,25%	-0,61%	-1,23%	-6,01%

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

Variação do mercado de empregos - Região



5.3.6 Principais motivos para Contratação

Dos motivos para contratação “Suprir o quadro de funcionários” teve o índice, chegando a **45,83% em jan/18**, contra **50%** em **dez/17**, comprovando que o lojista já voltou para a sua estrutura anterior, com efetivo menor.

Motivo	Comércio		Serviços		Total	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Aumento de vendas	1	7,14%	0	0,00%	1	4,17%
Suprir o quadro de funcionários	6	42,86%	5	50,00%	11	45,83%
Contratou para melhorar o atendimento	6	42,86%	4	40,00%	10	41,67%
Mão de obra universitária	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros	1	7,14%	1	10,00%	2	8,33%
Total	14	100,00%	10	100,00%	24	100,00%

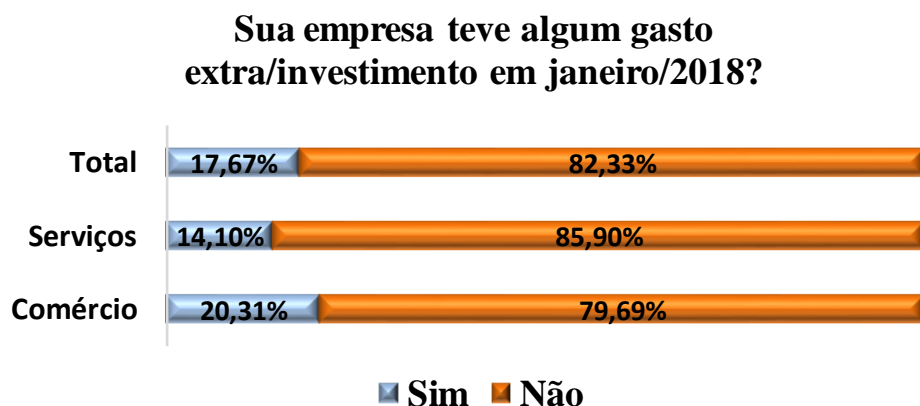
5.3.7 Principais motivos para Demissão

Na demissão o índice de **36,36%** registrado em **jan/18** para a justificativa **“Redução de Gastos”**, refletiu a movimentação da mão de obra em decorrência da necessidade de ajuste dos custos operacionais no período.

Motivo	Comércio		Serviços		Total	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Baixa de vendas	4	18,18%	1	9,09%	5	15,15%
Mão de obra sem qualificação	6	27,27%	2	18,18%	8	24,24%
Redução de gastos	6	27,27%	6	54,55%	12	36,36%
Funcionário pediu demissão	4	18,18%	2	18,18%	6	18,18%
Outros	2	9,09%	0	0,00%	2	6,06%
Total	22	100,00%	11	100,00%	33	100,00%

5.4 Gastos Extras

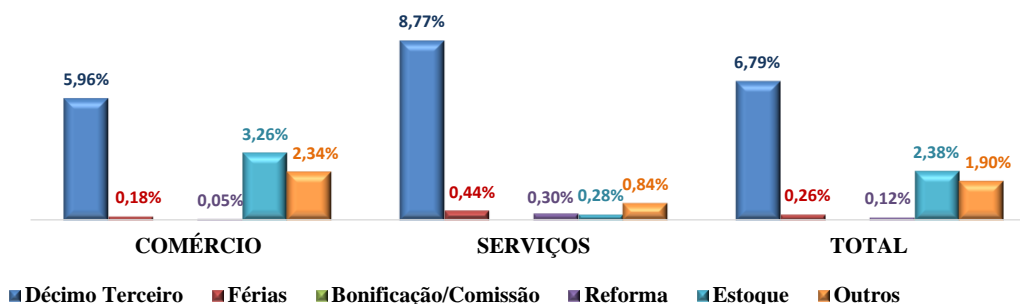
Abaixo, pode-se observar que apenas **17,67%** dos lojistas entrevistados declararam que tiveram gastos extras em **jan/18**, isso é natural, devido à necessidade de pagamento de despesas como férias laborais.



Comparando com o faturamento mensal, estes gastos chegaram a ser de **11,45%**. No **Setor de Comércio** o índice foi maior, **11,79%** e em **Serviços** **10,63%**.

Setor	Décimo Terceiro	Férias	Bonificação /Comissão	Reforma	Estoque	Outros	Total
COMÉRCIO	5,96%	0,18%	0,00%	0,05%	3,26%	2,34%	11,79%
SERVIÇOS	8,77%	0,44%	0,00%	0,30%	0,28%	0,84%	10,63%
TOTAL	6,79%	0,26%	0,00%	0,12%	2,38%	1,90%	11,45%

Distribuição dos gastos extras quando comparados com o faturamento do mês - (""%)



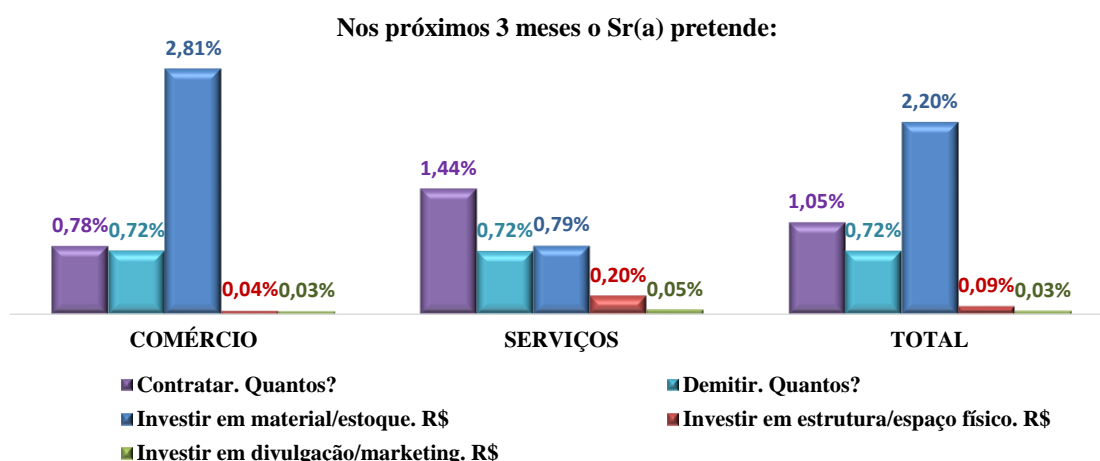
5.5 Expectativa para os próximos 3 meses

Com relação à geração e postos de trabalho, os lojistas declaram suas intenções de contratação e demissões, o que produziria um saldo positivo de **+0,33%** de aumento de emprego, expectativa em conformidade com a sazonalidade do setor que tende a crescer levemente nos próximos meses com aquecimento das vendas a partir de **fev/18**. Vale ressaltar que esse ano poderá ter um comportamento atípico com os eventos previstos da Copa e Eleições o que poderá antecipar essas previsões aquecendo em período mais concentrado no primeiro semestre o mercado do varejo.

Setor	Contratar. Quantos?	Demitir. Quantos?	Saldo Contratações (%)
COMÉRCIO	0,78%	0,72%	0,06%
SERVIÇOS	1,44%	0,72%	0,72%
TOTAL	1,05%	0,72%	0,33%

Com relação a investimentos diretos como infraestrutura, estoque, divulgação e marketing, a intenção é consumir em média **2,32%** do faturamento, com destaque para Material/Estoque com **2,20%**, expectativa natural diante da necessidade de recompor estoque após as vendas aquecidas do natal.

Setor	Investir em material/estoque. R\$	Investir em estrutura/espaco físico. R\$	Investir em divulgação/marketing. R\$	Total Invest. Financeiro (%)
COMÉRCIO	2,81%	0,04%	0,03%	2,88%
SERVIÇOS	0,79%	0,20%	0,05%	1,04%
TOTAL	2,20%	0,09%	0,03%	2,32%



5.6 Parte Móvel – Vendas para o Governo

Apenas **5,8%** dos entrevistados já venderam para o Governo indicando que as **MPE's** do varejo ainda encontram dificuldades de estruturarem seus processos de vendas para esse tipo de cliente, devendo receber mais apoio e orientação técnica.

5.6.1 Você já vendeu para o Governo?

RESPOSTAS	SETOR					
	COMÉRCIO		SERVIÇOS		Total	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Sim	30	5,8%	22	5,7%	52	5,8%
Não	487	94,2%	361	94,3%	848	94,2%
Total	517	100,0%	383	100,0%	900	100,0%

5.6.2 Pretende vender?

RESPOSTAS	SETOR					
	COMÉRCIO		SERVIÇOS		Total	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Sim	67	13,0%	47	12,3%	114	12,7%
Não	420	81,2%	314	82,0%	734	81,6%
Não respondeu	30	5,8%	22	5,7%	52	5,8%
Total	517	100,0%	383	100,0%	900	100,0%

Apenas **12,7%** dos empresários entrevistados declararam que pretendem vender para o Governo, o que sinaliza uma oportunidade de capacitação e orientação a esse público. Ainda, a possibilidade de elevação dos índices de vendas nos próximos meses, no caso de habilitar adequadamente esses empresários dispostos a se relacionar comercialmente com o Governo.

5.6.3 Itens que consideram importantes para que sua empresa consiga vender para o Governo

RESPOSTA MÚLTIPLA	COMÉRCIO		SERVIÇOS		Total	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Assessoria jurídica	11	16,4%	6	12,8%	17	14,9%
Capacitação	27	40,3%	17	36,2%	44	38,6%
Conhecer os benefícios concedidos às MPES perante às licitações (Lei nº 123/2006)	42	62,7%	27	57,4%	69	60,5%
Conhecimento com quem trabalha lá dentro	1	1,5%	0	0,0%	1	0,9%
Menos Burocracia	59	88,1%	39	83,0%	98	86,0%
Nada esse serviço foi tranquilo	0	0,0%	1	2,1%	1	0,9%
Pagamento em dia com nota de empenho	1	1,5%	0	0,0%	1	0,9%
Planejamento	29	43,3%	19	40,4%	48	42,1%
Receber editais de compras públicas	51	76,1%	36	76,6%	87	76,3%
Total	67	NA	47	NA	114	NA

Dos itens citados, **86%** dos empresários acreditam que a **redução da burocracia** nos processos de venda para o Governo poderá oportunizar seu ingresso nos processos de compras públicas e elevar seus resultados de vendas consequentemente.

Ainda, **60,5%** dos empresários também indicaram o item **“conhecer os benefícios concedidos às MPES perante a Lei 123/2006”**, indicando que apesar de esforços anteriores, o mercado de **MPES** ainda não foi efetivamente alcançado de forma suficiente para inclusão no processo de compras públicas, devendo ser avaliados novos formatos para um melhor alcance desse público na aderência do tema.

6. CONSIDERAÇÕES

A Pesquisa Conjuntural procura acompanhar, de forma sintética e sistemática, o quadro evolutivo das atividades do Comércio Varejista e Serviços de Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal.

Os indicadores aferidos auxiliam na identificação dos segmentos que apresentaram melhor e pior desempenhos, facilitando o entendimento sobre a legislação, assim como os fatores macroeconômicos que influenciam a economia local, dando um olhar técnico, porém com a subjetividade inerente a quem conhece e vive a realidade do mercado do DF de maneira tão intensa como o Instituto Fecomércio.

Este trabalho permite que os diferentes públicos reconheçam as peculiaridades de cada pequeno segmento estudado e sinta que há tanto valor nesta pesquisa como há valor na atividade empresarial local.

Destacamos que esses indicadores refletem tão somente às MPEs, que possuem características próprias de expansão / retração e naturalmente maior sensibilidade aos movimentos econômicos de mercado. Para dar credibilidade e método, os indicadores de vendas são deflacionados pelo IPCA, divulgados mensalmente pelo IBGE.

No mês de out/17 foram inseridos mais 3 novos segmentos na amostra do Setor de Serviços com o objetivo de ampliar a análise principalmente do movimento de contratação de mão de obra, considerando que é o setor com maior potencial de geração de novos empregos. Os novos segmentos são: **Manutenção de Veículos, Pet shop e Vidraçaria**. Esses segmentos não apresentarão série histórica até completarem seis meses de análise, contudo terão seus indicadores mensais medidos normalmente como os demais segmentos.